

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: SENTIMENTOS E EXPERIÊNCIAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Relatoria: JULIANA PEREIRA DE LIMA DA ROCHA

Autores: KAROLINA DE MOURA MANSO DA ROCHA

Modalidade: Pôster

Área: Trabalho, Ética e Legislação profissional

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução O enfermeiro especialista no Atendimento Pré-Hospitalar (APH) necessita de alguns requisitos que são de competências e atribuições. A disposição pessoal, experiência em serviço de urgência e emergência, controle emocional, habilidades e conhecimentos científicos, atuam na forma assistencial a pacientes graves, agilidade em tomadas de decisões, capacidade para o trabalho em equipe e condicionamento físico. Ganhando destaque com o resgate de doentes e vítimas feridas em guerras até os dias atuais. Diante disso, quais os sentimentos e experiências da equipe de enfermagem que atuam no APH? **Objetivo** o objetivo deste trabalho é descrever na literatura científica os sentimentos e experiências da equipe de enfermagem que atuam no APH. **Metodologia** Revisão narrativa da literatura, realizada na base de dados LILACS. Utilizando os descritores: Atendimento de Emergência Pré-hospitalar; Sentimentos; Enfermagem em Emergência e Experiências. Foram encontrados 29 artigos, no entanto foram selecionados 4. Os critérios de inclusão: publicações disponíveis na íntegra e gratuito, em português, entre 2007 e 2017 e que abordassem a temática do estudo. Os critérios de exclusão: publicações disponíveis apenas em resumo, em outros idiomas, com período de publicação inferior o estipulado e que não abordassem a temática. **Resultados e discussão** A equipe de enfermagem descreve sentimentos vivenciados durante e após um atendimento de resgate da vítima, onde na maioria das vezes apresentam diversos sentimentos que chocam completamente os profissionais, por presenciarem violência e gravidade de algumas cenas, que por sua vez, acaba sendo parte de uma nova experiência para o profissional do APH. **Conclusão** Neste contexto, foi possível perceber que o enfermeiro tem sua atribuição profissional no papel de gerenciamento das equipes, como também de assistência a vítima. Apresenta desafios emocionais e psicológicos que precisam ser superados no seu cotidiano, executando atividades em ambientes que na maioria das vezes não apresentam segurança e confiança. **Referências** ROMANZINI, E. M.; BOCK L. F. Concepções e sentimentos de enfermeiros que atuam no atendimento pré-hospitalar sobre a prática e a formação profissional. Rev. Latino-Am. Enfermagem. v.18, n.2. mar-abr, 2016. Acesso em: 08/03/2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692010000200015&lng=en&nrm=iso&tlng=pt.